

CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DE LITIASE BILIAR APÓS COLECISTECTOMIA EM FELINO – RELATO DE CASO

LOBATO, J.C.M.¹, LIMA, A.S.R.¹, FURTADO, A.S.¹, SILVA, A.E.C.², SILVA, G.R.M.², FERREIRA, S.Q.B.S.¹, COSTA, Y.M.¹, SOARES, J.C.S.¹.

¹Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). ²Universidade da Amazônia (UNAMA)
E-mail: Lobatojulianne@gmail.com

É notório como a desordem hepática em felinos de maior incidência é a do trato biliar, dessa forma, a obstrução do ducto biliar extra-hepático ocorre geralmente devido a uma causa secundária a uma doença inflamatória, como pancreatite, colangite e colecistite. É importante a anamnese, características clínicas do animal, avaliação laboratorial e exames complementares (patológicos e de imagem) para que ocorra diagnóstico adequado, pois é uma doença complexa. Obstruções causadas por cálculos, bile espessa ou neoplasias são raras em pequenos animais e quando a obstrução do ducto biliar comum for total, o tratamento deve ser cirúrgico. O desenvolvimento dos cálculos inicia por um núcleo formado pela supersaturação da bile, associado a alterações de outros fatores, como desidratação, infecção bacteriana e diminuição do esvaziamento da vesícula biliar durante períodos sem alimentação. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um felino macho, sem raça definida, vacinado, vermifugado, castrado, de 8 anos, encaminhado para colecistectomia e análise físico-química do cálculo retirado. O paciente apresentava como queixa principal poliúria, polidipsia, emagrecimento e episódios de vômito em grande volume. Durante o exame clínico, o animal apresentou hiperestesia epigástrica direita e desidratação. Foi solicitado exames hematimétricos, juntamente com ultrassonografia pélvica-abdominal. Os exames não demonstraram alterações dignas de nota além de um achado ultrassonográfico com estrutura hiperecótica formadora de sombra acústica posterior, medindo cerca de 0,7 cm X 0,5 cm (eixo longitudinal X eixo transversal), localizada na vesícula biliar próximo ao ducto biliar. Diante disso, foi indicada a cirurgia para a retirada da vesícula biliar. O cálculo biliar foi enviado para análise físico-química e como resultado pode-se verificar em relação ao exame físico que o cálculo possuía peso de 0,14g, dimensões de 5x5 mm, forma arredondada, coloração esverdeada, de superfície rugosa e consistência pétrea e no exame químico, pode-se observar que a amostra era constituída por dois elementos: carbonato e urato. Por fim, após a intervenção cirúrgica, o paciente em questão apresentou melhora no seu estado geral e diante da análise físico-química é válido ressaltar a importância da qualidade e quantidade da ração ofertada juntamente com água disponibilizada.

Palavras chaves: Obstrução, Sistema hepatobiliar, Gatos.